



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## Editorial

**F**açamos uma retrospectiva e procuremos nos lembrar da última vez que nos dispusemos a trabalhar sorrindo e agradecendo ao plano superior da vida pela oportunidade de servir. Quantas vezes conseguimos desfazer a carranca que nos toma o semblante para nos ocuparmos do irmão que igualmente sofre e implora por nosso apoio?

Nos últimos meses, quantas vezes fomos capazes de notar as dificuldades das pessoas a nossa volta? Será que ocupamo-nos um pouco delas ou ocupamos somente de nós mesmos, considerando-nos sofreadores demais para fazer alguma coisa que não fôsse em nosso próprio proveito?

Pensemos e dediquemos alguns minutos a refletir sobre o nosso egoísmo e orgulho, pois é através deles que cobrimos os nossos olhos com o véu espesso do desespero e da tristeza.

Todos possuímos uma carga de problemas a solucionar, é verdade, mas tornamos mais pesada essa carga à medida em que nos recolhemos e só enxergamos aqueles obstáculos que temos a transpor.

A vida nos oferece inúmeras oportunidades de sair de dentro de nossa redoma e descobrir o mundo variado que nos circunda.

Começemos hoje a praticar um pouco mais a humildade e o amor fraterno. A nossa dor pode ser grande, mas a alegria de sairmos de nós mesmos e olharmos a nossa volta, consolando, apoiando e reerguendo transcende qualquer dor.

Tenhamos sempre o peito aberto para recebermos o nosso próximo, assim veremos o quanto os nossos problemas se tornam pequenos e o quanto o nosso coração se enche de grande gratidão e amor por Jesus que nos concede as oportunidades de sentir e crescer.

Muita paz!



*Agradecemos os votos de Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações a todos nós enviados. Retribuímos carinhosamente e pedimos a Jesus que abençoe a todos com paz e luz.*

## Confiança no dia de amanhã é esperança...

**T**odos sabemos das dificuldades dos tempos atuais. Notícias de catástrofes, pequenas tragédias, números e estatísticas alarmantes nos trazem muitas vezes o desânimo. E não são poucas as vezes que ouvimos e mesmo falamos que os problemas atuais não têm solução. É um problema ali, sucedido por outro lá, e temos sempre manchetes alarmantes.

Estamos a alguns meses do final do século e como dizem os espíritos, e mais especificamente o nosso José Grosso\* "... Esta luta que aí está, no chamado fim de século, não afeta nada, nada o calendário espiritual, nada. São divisores de épocas e períodos para nós. Mas esse final de século, com esta luta, todos os encarnados têm a obrigação de vivenciar e de nós outros, espíritos, de conviver do nosso plano, com esta chamada situação

que é própria da Terra que sai, já estremece, para passar de prova e expiação para daqui dois, três séculos; dois, três séculos iniciar a de renovação."

Diante disso e lembrando daqueles momentos quando fica difícil vislumbrar uma solução para grandes questões do mundo, e também para aquelas menores que estão dentro de nossos corações, em nossos lares, locais de trabalho, grupos de amigos, na tarefa e por onde passamos, propomos a **Esperança** como antídoto para toda esta situação.

Outro dia ouvimos uma conceituação para a **Esperança** que nos marcou:

"**Confiança profunda no dia de amanhã**". É quem confia se entrega de corpo, espírito e mente. Nosso amanhã, mesmo sem querer, repetindo o jargão, depende do hoje que construímos.

Sabemos que as coisas não estão fáceis. Orar e vigiar têm sido verdadeiros desafios para muitos de nós, devido as dificuldades das mais variadas. Mas falamos da **Esperança** com ação, com renovação.

E nestes momentos turbulentos que todos estamos vivendo em diversas dimensões da vida, não são raras as vezes que titubeamos em relação a esta **CONFIANÇA PROFUNDA**. Tem nos faltado confiança nas pessoas, nos acontecimentos, nas intenções, nas boas realizações e muitas vezes, em nós mesmos. No livro **AVE LUZ**, psicografado por João Nunes Maia, o espírito Shaolin narra uma passagem onde o Mestre Jesus fala a Pedro: "**Esforça-te para que tenhas confiança em tudo e em todos os lances da vida, que essa mesma vida te responderá com afé, com certeza,**

e isso te dará a alegria duradoura e paz necessária para viveres."

E assim, para este momento de transição que perdurará ainda por séculos, para nortear este nosso esforço contínuo de buscar a **Esperança** em nós mesmos, quando dela nos sentimos tão carentes, pedimos ao Senhor Jesus, Seus emissários e amigos espirituais:

**Equilíbrio** para compreendermos as mudanças repentinas em nossas vidas, na **Esperança** de estarmos sendo instrumentos, ainda que com limitações, do cumprimento dos desígnios do mais alto.

**Sinceridade** de propósitos, na **Esperança** de estarmos através de nossas ações contribuindo para que as boas coisas sempre aconteçam.

Miriam d'Ávila Nunes

**Jesus abriu definitivamente os horizontes que ocultavam a face do Pai**

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

**GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos Fone: (031) 394-6013**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

## EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas  
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Rajil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia R. L. Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá  
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH, MG-Fone: (031) 411.9299-411.7957 (Depto. Sócios)  
SOS Preces: (031) 411-3131

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 21 de fevereiro e 21 de março de 1999, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

**Vale a pena participar!**



## MENSAGEM

Queridos irmãos, dedicados amigos, Jesus nos abençoe.

Nesta oportunidade desejamos agradecer a todos os nossos companheiros da nossa Fraternidade pelo muito que vêm dando, cada um, na tarefa espiritual. Jesus, o nosso Divino Amigo, nos abençoe hoje e sempre.

A espiritualidade, nós do nosso campo de ação, precisamos intensamente desse continuado apoio e dessa continuada tarefa que todos vêm realizando no nosso seio, no seio da Fraternidade.

Temos contado com amigos, na nossa esfera, pela bondade do Divino Amigo. É um número significativo de belas criaturas espirituais a nos apoiar em nome do Evangelho.

Que os nossos esforços simples, mas cheios, cheios de amor continuem a atrair fraternalmente para o nosso campo de ação o concurso amigo destes veneráveis irmãos.

A tarefa aí está. Precisamos, sem desfalecimento, continuarmos unidos e coesos nesta jornada muito importante para os nossos espíritos. Todos e tudo se organiza na esfera da vida. Amigos e companheiros precisamos nos aglutinar continuamente, nos unir para que unidos realizemos o que tanto precisamos. Em nós mesmos, em favor de nós mesmos, de nosso próximo e da espiritualidade superior. Superior pela expressão da bondade, superior pelo muito que esta espiritualidade, na representação de um número imenso de cooperadores espirituais, já possui. Muito obrigado por tudo. Sentimos ainda devedores, não eternos, mas devedores do concurso amigo dos irmãos que agilizam no bem, no seio da nossa Fraternidade.

O nosso agradecimento de espírito para espírito.

Muito devemos a todos, Jesus nos abençoe.

Queridos companheiros, irmãos dedicados, recebam o nosso muito obrigado, do incansável,

Glacus.

Mensagem recebida na reunião de Terceiro domingo do mês de dezembro. Nesta reunião todos os espíritos se comunicaram pela psicofonia dos médiuns e agradeceram mais um ano de atividades. Esta mensagem foi transmitida pelo médium Ênio Wendling.

**A avareza é uma das muitas moléstias que atacam o homem invigilante**

## Relato Espiritual

Na reunião de 12/11/98, 5ª feira, exteriorizados durante a tarefa do receituário, nos encontramos na sala 8, no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na qual adentraram 2 espíritos - Alaíde e Ulisses.

Conhecemos a D<sup>ra</sup> Alaíde quando jovem. Formou-se em Medicina em Belo Horizonte e retornou à sua cidade natal, Terezinha - PI. Lá casou-se com Dr. Ulisses, médico diretor de hospital na cidade.

Juntamente com alguns espíritos, se encontrava o casal que nos cumprimentou. Ela disse: "- Que bom! Estamos na tarefa aqui na Fraternidade. Nos reunimos com esses benfeitores. Estamos dando a nossa cooperação. Olha, o Ulisses estudou em Recife e já naquela época se preocupava escondido com as comunicações dos mortos."

Na reunião do dia 03/12/98 voltei a vê-los. "- Nossa tarefa é a do atendimento aos enfermos que se encontram em hospitais e cujo estado inspira cuidados e, principalmente, quando, em favor dos mesmos, familiares, entes queridos ou irmãos fraternos se preocupam com eles e solicitam ajuda.

Ouvindo essa narrativa, recordei que alguns anos atrás, juntamente com a equipe de visita aos enfermos da qual fazia parte na época, fomos visitar uma pessoa gravemente enferma da cidade de Nova Lima - MG, no Hospital Belo Horizonte, 4ª feira à tarde.

O caso era muito grave. Antes de adentrarmos no quarto, aguardamos um instante, pois a equipe médica estava junto ao enfermo. Nos identificamos. Médicos e enfermeiros perceberam que éramos de equipe espírita. Alguns enfermeiros ficaram no quarto e

um médico solicitou se poderia permanecer. Ministramos o passe no enfermo, deixando um copo de água fluidificada. O médico, após o passe, perguntou se tínhamos visto alguma coisa perto dele ou do enfermo. Respondemos: "- Vimos o espírito do José Grosso e do Palminha, ambos originários da região nordeste. Não sabemos por que razão, na hora do passe vimos dois espíritos - D<sup>ra</sup> Alaíde e Dr. Ulisses. A D<sup>ra</sup> Alaíde, de Terezinha, disse: "- O caso é muito delicado". Ambos mandaram abraços para todos vocês."

Após esse nosso relato, o médico colocou: "- O Dr. Ulisses foi meu professor no Piauí, em Terezinha. E a D<sup>ra</sup> Alaíde foi também aluna do Dr. Ulisses e se casaram.

O médico ficou abismado e compareceu a nossa residência à Fraternidade. Ele não sabia que os dois haviam desencarnado.

O casal está atualmente integrado às tarefas no plano espiritual da Fraternidade. O espírito de Alaíde falou do contentamento deles, pois seu pai, Elesbão e sua mãe Júlia estão em tarefas espirituais em lares de enfermos católicos, mas continua próxima deles. Muito feliz por ver sobrinhos diretos dela participando das tarefas dessa Fraternidade do nosso Instrutor Glacus.

\*\*\*

Agradecemos a espiritualidade amiga que está sempre atenta, pronta para ajudar não só a todos que adentram à Fraternidade, mas a todos aqueles que de alguma forma se encontram ligados aos cooperadores e frequentadores da Casa

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do campo espiritual, quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnico.

## Esquecendo o lado ruim da vida

Olvide o pó e o vento.  
Recorde que a luz do Sol e a pureza das águas são gratuitos.

Olvide o pessimismo e o mau agouro.  
Recorde que a marcha do progresso é inexorável.

Olvide a palavra infeliz.  
Recorde que você está sendo ouvido e observado.

Olvide a malquerença.  
Recorde que o imperativo da fraternidade atinge a todos.

Olvide a indisposição.  
Recorde que a disciplina mental é o primeiro remédio.

Olvide o próprio direito.  
Recorde que o dever pessoal é intransferível.

Olvide a censura.  
Recorde que a harmonia e a cooperação constroem sempre mais.

Olvide a discussão intempestiva.  
Recorde que o respeito ao semelhante é o alicerce da paz.

Olvide a vaidade intelectual.  
Recorde o valor do procedimento correto em todas as circunstâncias.

Olvide as vozes destrutivas.  
Recorde que a extensão da seara do bem espera por nós.

Olvide a convenção nociva.  
Recorde que a naturalidade suscita sempre a simpatia maior.

Olvide a lamentação.  
Recorde que o minuto passa sem esperar por ninguém.

Triunfar é esquecer o lado menos bom da vida, lembrando o cumprimento das próprias obrigações que, em verdade, sustentam a nossa alegria incessante.

André Luiz - Revista Espírita Allan Kardec

## Notícias

### Feira do Livro Espírita

Em dezembro de 1998 a equipe da Livraria Rubens Romanelli, funcionários e voluntários, tiveram o prazer de receber muitos visitantes dentro de suas expectativas. Um número muito grande de títulos expostos foram vendidos. Entre os mais vendidos destacam-se "O Evangelho Segundo o Espiritismo, Jesus no Lar, Agenda Espírita 99, Obras de André Luiz e livros de bolso. Nossa Livraria agradece a todos que a prestigiaram durante a realização da feira e que colaboraram das mais diversas formas.

### Natal na Creche José Grosso

No dia 19 de dezembro aconteceu a festa de Natal da Creche Irmão José Grosso. Todas as crianças receberam seus presentes das mãos do querido Papai Noel. Estes presentes foram enviados pelos padrinhos das crianças que muito carinhosamente atenderam as solicitações das organizadoras. A Creche ofereceu um almoço de confraternização para as famílias das crianças que muito se sensibilizaram. Parabéns a todos que organizaram, participaram e dedicaram-se a mais esta atividade da Casa de Glacus.

### Entregamos as chaves

Foi com muita alegria que entregamos as chaves de um Ford KA para a senhora Aida de Almeida Costa de Belo Horizonte, portadora do número 45667. Toda a renda desta promoção está sendo revertida em favor das obras sociais da Casa de Glacus. Agradecemos a todos que direta ou indiretamente se envolveram neste evento.

### Convite

A associação Médico Espírita de Minas Gerais está oferecendo ao público interessado um Curso sobre "Mediunidade e Medicina", buscando apresentar estudos e experiências de todo um grupo de profissionais da área da saúde e espíritas, com 20 anos de atividades nesta área, no tratamento desobsessivo vinculado aos transtornos clínicos, na mais diferentes especialidades. O curso é aberto a todos os interessados, as inscrições são gratuitas e com número de vagas limitado. A programação irá até o mês de dezembro. Veja o calendário dos próximos dois meses:

05/02 - Mediunismo, Animismo e Personismo  
05/03 - Mecanismo Neurofisiológico da Mediunidade  
Maiores informações pelo fone: 332.5293.

Só poderemos doar do que possuímos. A posse, por sua vez, requer esforço e trabalho.

## Esopo e a Língua

Raimundo Dias Paes

**A** palavra, depois do exemplo, é, sem dúvida, a grande alavanca dos ideais.

Daf, Esopo, o maior fabulista grego, empregá-la com muita precisão em suas famosas fábulas de ensinamentos.

Certa vez, chegando em sua residência, o senhor, virando-se para seu criado Esopo, ordenou fosse-lhe preparado para o almoço o melhor prato por ele conhecido. O criado, obediente, assim o fez e, na hora aprazada, lá estava a mesa posta com apenas uma tigela mediana. Descobrimos a tigela, viu o senhor, conter apenas um guisado de língua e, inquirido, o criado explicou:

"- Senhor, a língua é, realmente, o melhor prato; com ela tem-se a possibilidade de fala e com esta, da expressão. Pode-se, com a língua, portanto, iluminar, edificar, convencer e converter para o bem as criaturas; a palavra que expressa a verdade, nenhum poder a detém nem há força que a neutralize. A boca dos canhões, vomitando fogo, não apavora os redutos da iniquidade quanto a boca do homem proclamando a verdade. Com ela, constroem-se os perfeitos seres de bem. Com a língua, finalizou, podemos cantar, namorar, ensinar, ninar nossas crianças e tantos atributos bons, que a considero o melhor prato."

O amo e senhor muito impressionado, virou-se e pediu-

lhe: "já que fizestes o melhor prato para o almoço, desejo provar o pior para o jantar."

Almoçou, saiu, e ao retornar, depois de um bom banho e repouso passageiro, dirigiu-se ao salão de refeições para provar o que havia pedido a Esopo. Qual não foi a sua surpresa, por lá encontrar a mesma tigela do almoço. Curioso, destampando-a, encontrou no interior o mesmo guisado de língua

*A língua é instrumento de tudo de bom que possamos fazer aos outros, mas é, também, um poderoso agente de destruição.*

servido no almoço. "- Ora! Esopo - exclamou. Disseste-me ser a língua o melhor prato e agora mo serve como o pior?"

E o servo, pacientemente, se explicou:

"- Senhor, a língua é realmente, o melhor prato, mas, também é o pior. É o pior porque com ela nós mentimos, injuriamos, ofendemos, destruímos amizades com palavras ofensivas, com ela nós blasfemamos contra o Criador, despejamos a inveja e ódio sobre os nossos vizinhos. O filho engana o pai, o pai a mãe e a mãe ao filho num verdadeiro e ferino círculo de grosserias humanas. Assim, a língua é instrumento de tudo de bom que possamos fazer aos outros, mas é, também, um poderoso agente de destruição."

O senhor meditou e calado, lembrou de modificar a sua forma de falar. Só falando a verdade, construindo seu futuro no bem, assim seria feliz.

Fonte: SEI

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está na Internet. Visite nossa página e conheça nossa Casa. <http://www.Glacus.com.br>

### Última oportunidade

Caroleitor e amigo do Jornal Evangelho e Ação, fizemos inúmeros pedidos para que se recadastrasse. O objetivo deste cadastramento é o de atualizar os endereços para continuarmos enviando o nosso Jornal.

Apenas 50% dos nossos assinantes responderam a nossa solicitação.

Infelizmente aqueles que não se recadastraram irão ser cortados dos nossos arquivos de sócios.

Por favor, evite esse transtorno, atualize seus dados e assim nos ajude a saber se você está no mesmo endereço, cidade, etc.

# Aprendendo com Chico



Conheçamos  
a  
nós mesmos

Quando me elogiam, quando me fazem acreditar que tenho algum valor, quando, embora levemente creio nisto e com isto me envaideço, começo a ser VIRADO e REVIRADO em casa, na rua e, principalmente, no serviço...

VIRADO e REVIRADO, explica-nos o bondoso Médiun, é ser xingado, experimentado, incompreendido.

Recebe insultos. Suporta serviços rudes, difíceis. É provado na paciência e incompreendido nos seus atos de bondade, ternura e renúncia.

E para complemento às VIRADAS e REVIRADAS, recebe jornais que lhe obscurentizam as obras psicografadas, que lhe fazem injustiças, que lhe caluniam a moral ou, ainda, cartas anônimas que lhe ferem a alma sensível e pura, que lhe golpeiam os sentimentos sempre nobres, cristãos.

Depois de chorar muito, de verificar sua desvalia, de conhecer a si mesmo e as suas deficiências espirituais e de que tudo que faz, mesmo no campo mediúnico, vem por acréscimo e misericórdia de mais Alto, dos Espíritos do Senhor, sente-se então mais consolado.

E Emmanuel, Guia, Pai e Amigo, depois de tudo isto, lhe aparece e diz:

- Você, Chico, ganhou muito bem o seu dia. Sofreu, trabalhou, serviu, testemunhou sua crença, foi sobremodo, experimentado e, no fim, o vejo assim pranteando-se...

- Mas, meu Pai, sinto que a luta é grande e tanto maior se torna quando, por descuido, penso que valho alguma coisa, sem Jesus...

- Muito bem! Trabalhe sempre assim, testemunhando o Mestre nos atos, escudado na força da Fé e da Humildade e estará sempre recordando: que o Espiritismo prático, olhado e traduzido é o do EU; mas que PRATICADO como o fêz, é o de Deus!

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama - 1974

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

### Leitura do Mês



#### Mediunidade na Mocidade

Esta obra é constituída de perguntas e respostas, principalmente voltada para o esclarecimento do leitor espírita mais jovem, interessado no estudo da mediunidade sob as diretrizes seguras de Allan Kardec.

É um convite ao jovem candidato à tarefa mediúncia para seu crescente aprendizado, respondendo indagações, esclarecendo dúvidas.

Vale a pena conferir!

A fonte é incapaz de perguntar ao rio onde vai e, nem impede a sua partida

## A melhor parte

### Meus caros irmãos.

Naquela manhã, Maria deixou Marta e foi buscar a casa de Jacó. Ela estava muito preocupada com algumas crianças órfãs abandonadas, que viviam de casa em casa; algumas sendo espancadas, outras humilhadas. Ela então pediu a ele que estava com uma vontade imensa de reunir essas crianças num só local e zelar por elas.

E Jacó lhe disse: - faça isso e eu lhe ajudarei naquilo que for possível.

Ela se alegrou e quando retornava para sua casa, viu que Jesus vinha chegando acompanhado de uma grande multidão. Ele vinha lento, como se Seus pés não pousassem no chão.

Maria sentiu seu coração palpitar e sentiu-se cheia de alegria!... O Mestre já vinha de encontro a Lázaro e a ela! Ia ficar em sua casa! Ela ia poder ouvi-lo. Ele viera de longe e ela sentiu seu coração cheio de júbilo quando o Mestre chegou, depois de matar a sua sede e descansar num banco. Ela se enrodilhou no chão e lhe falou: - *Mestre, como que eu vou poder alcançar esse mundo do qual o Senhor fala tanto? Como eu vou conseguir chegar a evoluir tanto?*

E o Mestre disse: - Maria use o seu olhar com bondade porque se seus olhos forem bons, tudo em torno de você será bom.

Procura ajudar aqueles que sofrem porque se você ajudar aqueles que sofrem, tudo em torno de você será alegria. Procure Maria, ver o Nosso Pai em tudo que te cerca porque se você sentir Nosso Pai nas criaturas, nas coisas, nas plantas, você sentirá que realmente está com Deus e Ele no seu coração.

Nesses instante em que ela, com o olhar fixo, olhava no rosto de Jesus, chegou Marta...

— Senhor, como pode Maria crescer se eu trabalho sozinha e ela nada faz? Se todas as tarefas da casa estão sobre o meu cargo e ela, basta chegar alguém, ou quer ouvi-lo, ou quer falar daquilo que ouviu do Senhor!... Ô Mestre, me ajude! Não é possível que eu tenha que carregar sozinha todas as tarefas e Maria sempre enrodilhada nos Seus pés a ouvir e pensar, a sonhar, não sei com que,

enquanto as panelas esperam!... Ela tem que começar primeiro me ajudando para depois se preocupar com os que estão fora desta casa. E Jesus lhe disse: - Marta, grandes são as suas preocupações! No entanto, só uma coisa é importante e Maria na verdade **buscou a melhor parte!**...

Na verdade, meus irmãos a solidariedade dentro do lar é muito importante, mas nós sabemos que no plano espiritual não existem panelas, alimentos, mas existe, realmente, a melhor parte que é a do espírito.

Maria ao falar sobre tudo aquilo que ouvia de Jesus, preparava as mulheres cheias de tarefas no lar para suportarem melhor as suas provas e se reerguerem nas dores cruciantes que cada lar abriga.

Maria estava muito preocupada com a alma! Ela queria aproveitar aqueles momentos porque sabia que ela teria o Mestre por muito pouco tempo e era preciso aproveitar aquele convívio ao máximo porque Jesus cuidava das coisas do Pai. Ela buscava entender as coisas do Mestre e procurava levar para o seu semelhante o conforto da alma.

Muitas coisas o ser humano acha necessário. No entanto no plano espiritual todas essas coisas necessárias caem a um por cento porque na verdade o que vocês levarão é aquilo que os seus corações doarem, é aquilo que os seus corações conseguiram realizar, é aquilo que a alma conseguiu aprender; é aquilo que vocês realizaram de melhor.

Por isso meus irmãos, muitas coisas podemos realizar, mas bem poucas coisas são do agrado do Pai. Bem poucas coisas na seleção do dia a dia ficam como do agrado do Mestre.

Por isso meus caros irmãos, lembrem-se de que, o que é realmente necessário a Deus, no plano terreno se torna quase que totalmente desnecessário.

Que o Mestre nos ampare!

Skanay

Mensagem recebida por psicofonia, pela médium Shyrlene Soares Campos, do Núcleo Servos Maria de Nazaré - Uberlândia - MG

## O Livro dos Espíritos



825 - **Haverá no mundo posições em que o homem possa jactar-se de gozar de absoluta liberdade?**

- "Não, porque todos precisais uns dos outros, assim os pequenos como os grandes."

826 - **Em que condições poderia o homem gozar de absoluta liberdade?**

- "Nas do eremita no deserto. Desde que juntos estejam dois homens, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar; não mais, portanto, qualquer deles goza de liberdade absoluta".

827 - **A obrigação de respeitar os direitos alheios tira ao homem o de pertencer-se a si mesmo?**

- "De modo algum, porquanto este é um direito que lhe vem da natureza."

828 - **Como se podem conciliar as opiniões liberais de certos homens com o despotismo que costumam exercer no seu lar e sobre os seus semelhantes?**

- "Eles têm a compreensão da lei natural, mas contra-balançada pelo orgulho e pelo egoísmo. Quando não representam calculadamente uma comédia, sustentando princípios liberais, compreendem como as coisas devem ser, mas não as fazem assim."



### Que é que faz a pessoa se sentir médium?

- Ensina-nos Jesus: "Muitos os chamados, poucos os escolhidos." Sintomas de mediunidade são muitos os que os experimentam, mas são poucos os que sentem o chamamento para o trabalho...

São raros os que têm a sensação de comprometimento com a mediunidade. Muitos iniciam, entusiasmados, o seu desenvolvimento, mas, ante as primeiras dificuldades, fogem ao cumprimento do dever.

Somos todos médiuns, no entanto poucos desejam sê-lo! Quando o candidato ao serviço mediúnico descobre que mediunidade implica disciplina, abnegação, estudo, renúncia, perseverança, espírito de sacrifício e, sobretudo paciência, ele ao imediatismo das coisas terrenas, a abandona...

Mediunidade é um fruto que só chega a amadurecer, passando por todos os estágios nos quais, em fruto, a semente se transfigura na árvore que ela própria origina.

Sem que se sinta interiormente médium, nenhum medianeiro deslança na tarefa da mediunidade.

### A mediunidade surge em algum momento ou já nasce conosco?

- A mediunidade não eclode em ninguém de maneira extemporânea. Ela é resultado de um amadurecimento psíquico.

Quando alguém já nasce médium, é porque se encontra no ponto evolutivo ideal para que as suas forças medianímicas se expressem com naturalidade.

Portanto, a rigor, a expressão popular de que a mediunidade, neste ou naquele, possa ter aparecido antes do tempo é inadequada. Podemos, moralmente, não estar preparados para o seu exercício, como muitos de fato não o estão, mas este é outro aspecto.

Não estaria o corpo preparado para o sentido da visão?! Por que, então, muitos não fazem bom uso de seus olhos, utilizando a faculdade de ver para perpetrar crimes nefandos?!...

Aproveitemos para considerar, dentro da questão que nos foi proposta, que são raros os medianeiros que nascem com tarefa definida no campo da mediunidade, recebendo das Leis da Vida um "mandato mediúnico". A maioria dos companheiros que se consagram à mediunidade na Terra estão em luta, à semelhança do servidor braçal que, embora imprescindível na execução do projeto que o arquiteto concebeu, pouco ou nada sabe das minúcias do plano de trabalho a que empresta o seu esforço.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Bacelli/Odilon Fernandes

Aquele que se acomoda ante as dificuldades sofre passivamente o fenômeno da vida

# Você Sabia?

## O amor transforma

Era um pobre coitado. Vivia, sem rumo certo, pelas ruas da antiga Matão. Popularizou-se ali como Martinzinho, mas seu nome verdadeiro era Martinho Rodrigues Alves. O jornalista José Romanelli era criança, quando essa curiosa figura andava por lá, e mais tarde o descreveu assim: "Tipo amuladado, de barbicha eriçada e rala, dado ao vício da embriaguez, era alvo da galhofa e do escárnio de toda a gente e, principalmente dos garotos e rapazes que o apupavam formando círculo ao seu redor, instigando-o em altos brados pelo apelido, respondendo o infeliz ao apelo com característico: - Quióooo - que até hoje ressoa nos meus ouvidos."

Martinzinho era, comumente, preso e levado à cadeia sob açoites (cenas comuns àqueles tempos), ferido, ensanguentado. Mas tudo isso iria logo ter um fim. Um "Bom Samaritano" passaria pelo seu caminho... Cairbar Schutel, espírita autêntico, tomou-o sob sua guarda e proteção. Tratou-o com amor e o fez um homem bom e trabalhador. Romanelli recorda ainda o último instante dessa criatura na Terra: "Morreu de um colapso à porta da farmácia de Schutel, amparado nos braços do seu protetor e melhor amigo."

Fonte: Correio Fraternal do ABC



## ESPAÇO JOVEM

### Aprendendo com a natureza

Deus nada faz em vão. Sua perfeição é tão grande, que o que vemos aqui não é nada perto de Sua magnificência.

A cada passo que damos, a cada caminho que percorremos, de tudo pode se tirar proveito, basta que passemos a analisar a vida com outros olhos.

A natureza é algo vivo e belo que nos inspira a vários consolos na nossa trajetória, tudo tem um sentido bem maior do que pensamos.

Vejam a chuva, não pensemos naquela que vem para destruir, nem para alagar. Que um dia paremos na janela de nossas casas para apreciar as gotas caindo e lavando a terra, assim como podemos imaginá-la lavando nossos corações de toda a culpa, de todo o mal, para deixar cair as gotas da salvação.

Pensemos então no sol, o sol não vem para queimar, trazer seca, nem miséria, o sol faz seu trabalho, consegue iluminar nosso sistema solar, e aqui na Terra, ele se levanta de manhã, mesmo que esteja nublado o dia continua claro; nos aquece com seu calor e no fim do dia se põe, iluminando o outro lado do mundo. Nunca deixa sua luz se apagar e nem deixa de nos acordar no outro dia. Sejam como o sol, fazendo nossa

parte, e deixando nossa luz interior transbordar em cada um que nos cerca.

Agora lembremos das flores, não nos espinhos, mas lembre-se que elas purificam a vida, nos acalmam com seu perfume e ainda embelezam o ambiente.

Sejamos como o vento, que leva consigo o que é leve para bem longe. Assim podemos fazer com os problemas, levando-os para bem longe limpando nossas vidas.

Façamos como o rio, que nasce de gotas e se torna grande, mesmo com os obstáculos das pedras no caminho, continua sua jornada em direção ao mar.

E finalmente sejamos o Céu, com sua serenidade, com sua paz. Que possamos ser a chuva, o sol, as flores, o vento e o rio para conquistarmos com trabalho que é latente, com a força e com as dificuldades, o Céu. Não esquecendo que este está conosco, a cada pensamento e boa ação você faz crescer a semente desse Céu.

Trabalhe e sirva sempre e conte com a ajuda da espiritualidade.

Nós da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis contamos sempre com a nossa mentora Joanna de Ângelis, que nos ampara e quer nos ver vencer. E nós, Joanna não falharemos.

Juliana Canuto Ricieri

## Nossos Mentores

### Athayde Lemos



Athayde Lemos da Silva nasceu na cidade de Santa Helena de Manhuaçu - MG, em 11 de Julho de 1912.

Segundo filho de uma família de 8 irmãos, viu quando seu pai, Raymundo Lemos da Silva, conhecido por vovô Lemos, adoeceu repentinamente. Apesar dos esforços para diagnosticar a doença, seu pai, homem forte e saudável, em poucos meses definiu-se até ficar preso a uma cama.

Athayde e seu irmão mais velho, José Lemos, tiveram de assumir as obrigações do lar tornando-se arrimos de família. Nesse período, Athayde encontrou publicado num jornal um anúncio onde dizia que se houvesse alguém doente em casa remetesse nome e endereço para o local citado.

Posteriormente descobriram tratar-se de um Centro Espírita. Vovô Lemos, sabendo da atitude dos filhos, pediu ajuda para chegar até a janela. Athayde lembrou-se que eram 18 horas, a hora do ângelus e pediu para que seu querido pai orasse. Vovô Lemos, que não acreditava muito em Deus, prometeu que, se ficasse curado e pudesse criar seus filhos, seria um defensor da causa espírita-cristã. Após a oração, Vovô Lemos foi acometido de um desmaio e no transcorrer de toda a semana teve seu quadro clínico complicado. No final de uma semana, Vovô Lemos despertou apresentando acentuada melhora. Nesse dia, chegava nos Correios uma encomenda destinada a Athayde: era do Centro Espírita e continha uma receita juntamente com 9 vidros de remédios. Athayde deu para seu pai todo o medicamento seguindo rigorosamente a orientação da mesma e no final do tratamento Vovô Lemos já conseguia sentar-se à mesa. Solicitada nova receita veio, juntamente com a receita e os remédios a Prece de Ismael que pedia-se fosse rezada 3 vezes ao dia: às 6:00, 12:00 e 18:00 horas. No final deste tratamento, Vovô Lemos estava totalmente curado. A partir daí, Vovô Lemos começou a ler as obras de Kardec e acabou tornando-se um dos grandes divulgadores da doutrina na região. Tornou-se um dos fundadores do lar Irmã Scheilla em Manhuaçu. Athayde casou-se nesse período e constituiu família, vindo a ter 8 filhos e tornou-se grande comerciante da região.

Alguns anos depois, devido a crise econômica que atingiu o país, Athayde veio a perder seu negócio, passando a enfrentar dificuldades, já com a saúde comprometida pela diabetes. Vovô Lemos, percebendo

a situação do filho, procurou um médium, amigo da família, que lhe disse que "uma nuvem negra se aproximou e essa nuvem negra é para testar-lhe a fé e irá ficar com ele até a época do seu desencarne. Que até aquela data ele teve crescimento material, daquela data para frente teria o crescimento espiritual. Disse-lhe ainda que iria embora de Manhuaçu.

Realmente, em breve tempo, Athayde mudou-se para Belo Horizonte, corria o ano de 1959. Aqui em BH contraiu tuberculose, tendo sido desenganado pelos médicos. Certa noite, muito doente, Athayde recebeu a visita de alguns irmãos do Centro Espírita Oriente, estava entre eles o Sr. Jair Soares e Ênio Wendling. Durante o passe, o nosso irmão Ênio Wendling pode perceber a presença de um espírito francês, que se identificou-se como Chapot Prevot. Esse espírito esclareceu que o nosso irmão Athayde tinha méritos para receber aquele tipo de tratamento. Orientou ainda que o Athayde frequentasse as reuniões de efeitos físicos dando seqüência ao tratamento e onde seriam manipulados os medicamentos espirituais através da água fluidificada. Transcorrido 1 ano e meio os médicos que tratavam Athayde ficaram surpresos ao vê-lo com os pulmões totalmente limpos. Athayde, durante toda sua vida, só soube fazer o bem: era grande conhecedor do Evangelho, fazia visitas aos enfermos, foi presidente de mesa nas reuniões espíritas que aconteciam na casa de sua irmã D<sup>ca</sup> Ruth Birmann. Sempre foi muito disciplinado e caridoso. Teve em sua esposa, D<sup>ca</sup> Juracy (Cecy) a companheira fiel e amorosa. Amigo de todos era homem de fazer amizades onde quer que fosse. Apesar de todas as dificuldades, sempre agradecia a Deus pela oportunidade da dor e das provas do caminho.

\*\*\*

Essa breve bibliografia do nosso querido irmão espiritual Athayde, além de atender ao propósito de levar a todos um pouco desse grande homem, que hoje no campo espiritual é mentor de uma das equipes de visita aos lares da Casa de Glacius, mostra também como que o tratamento espiritual atinge aqueles que sabem conquistar, através das boas ações, méritos para o recebimento do auxílio. Todo o trabalho de passes, fluidificação da água e das preces foram direcionados para esse irmão que recebeu-os por merecimento próprio. Nunca devemos deixar de doar um sorriso, um abraço, uma visita fraterna para o irmão que atravessa, momentaneamente, um caminho mais áspero, até porque amanhã poderá ser a nossa vez.

Os desatinos nascem sempre nas mentes desvirtuadas do verdadeiro sentido da vida



## A Não Resistência

Mat. 5:38-42

38. Ouvistes o que foi dito: "Olho por olho, dente por dente";  
39. Eu porém vos digo: não resistais ao (homem) mau, mas a qualquer que te bate na face direita, volta-lhe também a outra;  
40. Ao que quer entrar em juízo contigo e tirar-lhe a túnica, dá-lhe também a capa;  
41. E quem te obriga a andar mil passos, vai com ele dois mil.  
42. Dá a quem te pede, e a quem te solicita empréstimos, não voltes as costas

Luc. 6:29-30

29. Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tira a capa, não lhe negues a túnica.  
30. Dá a todo o que te pede; e ao que tira o que é teu, não lho peças de volta.

Nesse trecho, Jesus cita primeiro a "lei de talião", abolindo-a completamente. Ordena a não-resistência diante dos homens perversos, preceito que Ele mesmo iria mais tarde ratificar com Seu exemplo, deixando-se prender e assassinar "como um cordeiro de quem o tosquia". Para confirmar o ensino, são citados vários exemplos típicos e populares de fácil compreensão.

O primeiro é o da "bofetada na face direita", que exprime o perdão que não revida na mesma moeda, como exemplificou Jesus ao ser esbofetado pelo oficial (Jo 18:22-23). Jamais revidar um mal com outro mal; ao contrário, quando se receber uma ofensa moral ou mesmo material, temos que contribuir com um benefício, nem que seja uma prece em favor dos menos esclarecidos, que não sabem que "quem faz o mal a si mesmo o faz".

O segundo é o do processo judiciário diante de um tribunal, quando o contendor tira-nos a túnica (peça principal do vestuário dos israelitas). Diz Jesus que deve-se dar também o manto. Lucas usa outra lógica: se o contendor tirar o manto (supérfluo), deve o coagido entregar também a túnica (até o essencial), contanto que não lute, a fim de não perder sua paz espiritual. É o "perdão-generoso", em que se cede mais do que se é exigido. Melhor que aborrecer-se em contendas judiciárias é ceder ao que nos exigem e, se possível, alguma coisa a mais, contanto que não criemos desarmonias e inimizades com as manifestações divinas que são as demais criaturas.

O terceiro exemplo refere-se aos pedidos de favores, que tantas vezes nos aborrecem, e que nos custam com frequência sacrifícios pessoais que correspondem a "caminhar uma milha". Ensina Jesus que devemos atender sempre de boa vontade, fazendo sempre mais do que nos é pedido. É a generosidade pura em seu mais belo aspecto, com doação de si mesmo até o sacrifício, para satisfazer às necessidades dos companheiros de viagem, às suas exigências, a fim de cada vez mais ir preparando a harmonização e a união dos espíritos.

O quarto exemplo é o do desapego, como conservou Lucas: "Dá a quem te pede", ou seja, jamais recusar qualquer pedido. Se alguém tirar o que é "nosso", não devemos ir reclamá-lo de volta; deixe-se ir com tudo, contanto que o irmão esteja satisfeito, e, permaneçamos na inalterável paz espiritual. Afinal, que possuímos na Terra que seja propriedade nossa, a não ser os dons espirituais (morais e intelectuais)? Todo o resto é tão ou mais transitório que o nosso corpo denso: são empréstimos que nos facilitam a viagem pela crosta, mas que aqui deixaremos, porque "nada para cá trouxemos e daqui nada levaremos".

Lembre-mos de que Deus se doa a todos, santos e criminosos, evoluídos e atrasados, fornecendo a todos a Sua própria vida divina, para que seja utilizada por todos, livremente. O exemplo divino é a maior lição dada à nossa individualidade e temos que seguir esse exemplo, se quisermos atingir o Pai que habita dentro de nós, unificando-nos a Ele.

Marcelo Orsini

(Baseado em estudo de C. T. Pastorino)

# MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

## Das coisas imateriais

"Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?" - Jesus - João 3.12

Com a luz do Livro dos Espíritos iluminando consciências há mais de 100 anos, fica difícil não sabermos das coisas do espírito realisticamente. O valor da prece muito se divulga em todas as religiões mas no Espiritismo a verdade é dita com todas as letras. Devemos orar para criarmos um ambiente vibracionalmente satisfatório às atividades de nossos irmãos do plano espiritual. Seja no Culto do Evangelho no Lar, seja no nosso local de trabalho e até mesmo quando estamos a sós e necessitamos de paz. Somos

atendidos em nossas solicitações por todos aqueles que estão vibrando conosco no bem e no amor. Na fraternidade, enfim. Não existe momento de desespero. Existe, sim, um momento que

não comungamos com as verdades do espírito. Sabemos que estamos transitoriamente na Terra e devemos nos portar como seres espirituais encarnados em franca evolução. Somos levados a aceitar as coisas palpáveis, materiais, que conhecemos e lidamos no dia a dia. E as coisas do Espírito? Quando teremos tempo, nestes dias agitados, para nos dedicarmos a estudar e a compreender? Recentemente tive a oportunidade de conhecer mais uma vez o valor da prece em nosso auxílio e dos amigos espirituais na tarefa de amparo aos necessitados. Participei do velório de um irmão reconduzido à vida espiritual violentamente por outras mãos. Parecia precoce o seu retorno mas a razão, pela Lei de Ação e Reação, não nos foi dada a conhecer. O ambiente era pesado e sentíamos a presença de entidades menos esclarecidas. Não pude vislucrar o espírito do desencarnado, mas a tristeza e revolta era patente.

Aproximadamente às 21:00 horas, estando do lado de fora do prédio onde se encontrava o corpo material sendo velado, ouvi uma voz que dizia: "-Irmão, por favor precisamos de suas preces junto ao corpo do nosso irmão." Imediatamente fui para perto do caixão pedindo a uma tia do desencarnado que fizesse mentalmente preces em favor do irmãozinho para nosso auxílio. Mentalizei planos mais elevados e coloquei-me à disposição dos irmãos para a tarefa, em prece.

Imediatamente vi três espíritos vestidos de branco à cabeceira. Por segundos observei uma figura escura, sem contornos, parecendo uma massa disforme aproximar-se dos três espíritos colaboradores...

sendo envolto por eles, amparado mesmo. Ouvi novamente a voz que dizia: "-Obrigado meu irmão pelo seu auxílio. Nossa tarefa terminou." Vi o grupo se retirar do ambiente atravessando a parede situada atrás deles. Senti uma paz muito grande. Terminei aquele momento de prece, de elevação, observando um ambiente mais leve, mais agradável. Parecia um outro local, muito diferente das vibrações pesadas que sentia antes. Conte o fato para a tia que nos auxiliou, agradecendo o seu auxílio fraterno. Pensei como era importante o valor de uma prece para modificação vibracional e quão intenso é o trabalho destes colaboradores espirituais no auxílio a todos nós, os necessitados. Fica a certeza de que devemos trabalhar cada vez mais as coisas imateriais, as coisas de Deus. Fica a lição.

Obrigado Senhor por esta oportunidade.

Viva Jesus!

Vasco Araújo

Muitos desconhecem a vinda da primavera por se hibernarem no inverno já passado



# CANTINHO DA CRIANÇA

## O ANJO, O SANTO E O PECADOR

O PECADOR ESCUTAVA A ORIENTAÇÃO DE UM SANTO QUE VIVIA, GÊNIFLEXO, À PORTA DE TEMPLO ANTIGO, QUANDO, JUNTO AOS DOIS, UM ANJO SURTIU NA FORMA DE HOMEM.

AMIGOS, DEUS SEJA LOUVADO!

LOUVADO SEJA!

VEJO QUE PERMANECERIS EM ORAÇÃO E ANIMO-ME A SOLICITAR-VOS APOIO FRATERNAL.

ESPERO O ALTÍSSIMO EM ADORAÇÃO DIA E NOITE.

EM NOME D'ELE, ROGO O SOCORRO DE ALGUÉM PARA UMA CRIANÇA QUE AGONIZA NUM PROSTÍBULO.

NÃO POSSO ABEURAR-ME DE LUGARES IMPUROS...

SOU UM POBRE PENITENTE E POSSO AJUDAR-VOS, SENHOR.

IGUALMENTE, AGORA, DESENCADEOU UM TORNADO HOMICIDA, NO CARCERE. QUEM ME AJUDARÁ A ENTERRAR-LO?

TENHO HORROR A CRIMINOSOS...

SENHOR, DISPONDE DE MIM.

INFELIZ MULHER EMBRAGOU-SE NUM BAR PRÓXIMO. PRECISAMOS REMOVELA ANTES QUE A MORTE PREMATURA LHE ARREBATE A VIDA.

ALGOS PRINCÍPIOS NÃO ME PERMITEM RESPIRAR NO CLIMA DAS PROSTITUTAS.

DAI VOSSAS ORDENS, SENHOR.

PERTO DAQUI, TRIZE MENINA, ABANDONADA PELO COMPANHEIRO A QUEM SE CONTOU, PRETENDE AFOGAR-SE... É PRECISO QUE ALGUÉM LHE ESTENDA BRAÇOS FORTES PARA QUE SE RECUPERE, SALVANDO-LHE TAMBÉM O FILHO QUE ESTÁ POR NASCER.

NÃO ME COMPLETE BUSCAR OS DELINQUENTES SENÃO PARA CORRIGI-LOS.

DETERMINA, SENHOR, COMO DEVO FAZER.

UM IRMÃO NOSSO VICIADO NO FURTO, PLANEJA ASSALTAR, NESTA SEMANA, O LAR DE VIÚVA INDEFESA... NECESITAMOS DO CONCURSO DE QUEM O TRASSUADA DE SEMELHANTE PROPOSTO ACONSELHANDO-O COM AMOR.

COMO DESER AO NÍVEL DE UM LADRÃO?

ENSINA-ME COMO DEVO FALAR COM ELE.

SEM VACILAR, O ANJO TOMOU OBRAGAÇÃO DO PECADOR E AMBOS SE AFASTARAM, DEIXANDO O SANTO EM MEDITAÇÃO QUIMBADO AO SOLO.

PASSARAM-SE ANOS E ANOS TODO SE ALTERARA. O ÁTRIO ESTAVA DIFERENTE. A MORTE ROUBARA DO SANTO O SEU CORPO MACERADO POR JEJUNS E MORTIFICAÇÕES MAS ELE PERMANECIA EM ESPÍRITO, NA POSTURA DE REVERÊNCIA.

CERTO DIA, SENSIBILIZANDO MAIS INTENSAMENTE AS ANTENAS DA PRECÓ, VIU QUE ALGUÉM DESCIA DA ALTURA.

QUE FIZESTE PARA ADQUIRIR TANTA GLÓRIA?!

CAMINHEI.

**Caríssimos irmãos,**  
Toda Equipe deste "EvangELHO e Ação" inumudou-nos de sabedoria durante esse 1998 a se findar. Todos colaboraram, de maneira gentil, com o nosso trabalho dentro da Difusão Espírita.

Com a mesma intensidade com que alegraram os nossos corações, formulamos agradecimentos pela beleza e arte dos tablôides enviados até hoje.  
Tenham um Branco e Santo Natal! Um Ano Novo colorido pelas tintas da harmonia, das realizações e do constante progresso espiritual.  
Muita paz e alegria!  
Fraternalmente,  
**Neyde Toledo - Cambuquira-MG**

**Caríssima Neyde,**  
Obrigado pelos votos e tenha certeza que suas palavras imprimiram em nossos corações e atos muita determinação e paz.  
Que Jesus a envolva em Suas bênçãos de luz. Muita paz e alegria para você e todos que estão ao seu redor.

**Ao EvangELHO e Ação,**  
Onde quer que você esteja EvangELHO e Ação, não importa onde ou quem seja nunca se esqueça do grande valor que você tem, sempre seja você mesmo.

Só tenho a agradecer à Deus e a equipe do EvangELHO e Ação que tão bem elabora, cria, distribui, organiza, seleciona e traça com fidelidade a proposta e o perfil do mesmo.

Se pudessem alcançar a extensão que esse jornal trás para mim, não mediriam o tamanho do lenitivo, consolo e esclarecimento que vem trazendo para mim e aos meus amigos que aqui estão comigo por um tempo.

Jesus e a Espiritualidade amiga transforme cada coraçãozinho que trabalha nessa Instituição em exemplo, luz, dignidade e ação.

Feliz Natal, um Ano Novo com menos dificuldades e muita paz.

Obrigado por eu participar desse mundo maravilhoso do EvangELHO e Ação.

**Beth Chagas**  
Barcelona-Espanha

**Querida amiga Beth,**

Que bom foi ler seu cartão. Suas palavras muito nos estimularam a continuar nesse trabalho da Difusão desta Doutrina, que consola, esclarece e instrui. Quando lemos sua carta, imediatamente veio-nos a mente uma conversa que tivemos com o nosso irmão espiritual José Grosso, em uma reunião onde consultava-o para melhorias e expansão do nosso jornal. Ele disse: *Irmãs e irmãos que trabalham na divulgação da Doutrina através do Jornal EvangELHO e Ação, nosso jornal chega a tantos e tantos recantos espalhados por aí. Leva seu conforto,*

*esclarecimento e luz a muitos lugares, lugares distantes. Chega até cada coração e entra dentro da necessidade de cada um. Somente quando vocês desencarnarem é que terão a verdadeira dimensão desta tarefa.*

Ler seu cartão de tão longe, Espanha, vem confirmar as palavras do nosso querido mentor. Que Jesus abençoe seu coração e dê-lhe forças para continuar sua caminhada. Mesmo distante, estamos muito pertos pela prece e coração.

**Queridos irmãos da Casa Espírita Irmão Glacius,**

Venho por meio desta, agradecer-lhes pelo recebimento do Jornal EvangELHO e Ação.

Vocês estão de parabéns, por elaborar o jornal com tantos ensinamentos das palavras do nosso Mestre Jesus.

Que Ele continue sempre abençoando a todos que estão nestas tarefas, que possam cada vez mais brilhar com esta luz tão radiante.

Ainda não estou contribuindo mensalmente, porque estou no momento sem emprego, mas com esperança que em breve voltará ao normal, com a graça de Deus, nosso Senhor.

Confiante que este ano de 99, será com certeza de muita paz, saúde e prosperidade para todos.

Sou trabalhadora do Centro Espírita de Fraternidade Irmão Palminha.

Desde já agradeço. Que a paz esteja com todos vocês, que tenham fé, luz e perseverança.

Abrços da irmã,  
**Lucinéia - Juiz de Fora - MG**

**Amiga Lucinéia,**  
Agradecemos as palavras de incentivo e coragem.

Novamente comunicamos que o nosso jornal é inteiramente gratuito e somente aqueles que desejam colaborar com nossas atividades se tornam sócios-contribuintes. Entendemos sua dificuldade mas tenha certeza será passageira. Abraços a todos os companheiros da Fraternidade Irmão Palminha, também querido mentor da nossa casa.

Fique em paz, tenha fé e confiança. Estamos torcendo por você. Toda sua família já está incluída no nosso Livro de Irradiações e preces.

**AREDAÇÃO**

**SOS PRECÉS**

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA GUIAR-LO DEDICADAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

**(031) 411-31 31**

Das 08:00 às 23:00 Hs.



O orgulho alimenta a desarmonia que reina entre os homens